

# A FLORA DO CERRADO E SUAS FORMAS DE APROVEITAMENTO<sup>1</sup>

Magda Beatriz de Almeida Matteucci<sup>2</sup> Noga Neves Ribeiro Guimarães<sup>2</sup>,  
Domingos Tiveron Filho<sup>2</sup> e Cynthia Santos<sup>3</sup>

## ABSTRACT

### Utilization of Cerrado Flora

The uses of Brazilian cerrado vegetation were surveyed by means of a questionnaire, requesting common name, local of occurrence, flowering and fruitage time, usable parts and general utilization. Over 170 species were found, with a wide variety of uses. In decreasing order, the most frequent families were: Leguminosae, Palmae, Apocynaceae, Solanaceae, Anacardiaceae, Euphorbiaceae, Bignoniaceae, Compositae, Vochysiaceae, Annonaceae, Sapindaceae, Myrtaceae, Convolvulaceae, Boraginaceae, Moraceae, Dilleniaceae, Guttiferae, Gentianaceae, Cucurbitaceae, Colchospemaceae, Bromeliaceae, Tiliaceae, Sapotaceae, along with less utilized families.

KEY WORDS: Savanna, savanna flora, native flora, cerrado.

## RESUMO

Para colher informações sobre as formas de utilização do cerrado, realizou-se um levantamento por meio de questionários aplicados nas regiões do país onde ocorre esse tipo de vegetação. As informações solicitadas foram: nome comum, local de ocorrência, época de floração, frutificação, partes utilizáveis e seu aproveitamento geral. Encontrou-se um número superior a 170 espécies que são utilizadas das mais diferentes formas. As famílias que se destacam em número de espécies são, em ordem decrescente: Leguminosae, Palmae, Apocynaceae, Solanaceae, Anacardiaceae, Euphorbiaceae, Bignoniaceae, Compositae, Vochysiaceae, Annonaceae, Sapindaceae,

---

1- Entregue para publicação em maio de 1995.

2- Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás. Caixa Postal 131. CEP 74.001-970. Goiânia-GO.

3-Acadêmica de Agronomia na Universidade Federal de Goiás.

Myrtaceae, Convolvulaceae, Boraginaceae, Moraceae, Dilleniaceae, Guttiferae, Gentianaceae, Cucurbitaceae, Colchospemaceae, Bromeliaceae, Tiliacea, e Sapotaceae, entre outras de menor utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Cerrado, flora nativa, flora do cerrado.

## INTRODUÇÃO

O cerrado é caracteristicamente encontrado no Planalto Central do Brasil, possuindo peculiaridades em razão da ação geológica, climática e antrópica. O fogo é parte de sua paisagem. É um complexo fisionômico onde as diferentes graduações entre os extratos arbóreos e o herbáceo determinam paisagens diferentes, denominadas formas de cerrado: campo limpo, campo sujo, campo cerrado, cerrado, cerradão, veredas e matas de galerias. Cada forma fisionômica é típica (Joly 1970, Goodland 1979, e Eiten 1990). Sua flora é extremamente rica em espécies comestíveis, medicamentosas e ornamentais, fornecedoras de madeira e outras matérias-primas para a indústria (Bondar 1964, Rizzini 1971, Gomes *et al.* 1974, Heringer 1974, 1975 e 1977, Ferreira 1975, Plantas 1976, Rizzini & Mors 1976, Ribeiro 1980, Wandeck 1985, Pereira 1988, Siqueira 1988, Xavier & Xavier 1988, Filgueiras 1990, Silva *et al.* 1991, Lorenzi 1992).

Mas toda essa riqueza é praticamente desconhecida e a ocupação do cerrado se faz às custas da eliminação total de sua vegetação natural que cede seu habitat a plantas exógenas como a soja, que, nas duas últimas décadas, predomina como espécie cultivada no cerrado. A ocupação desordenada e a transição da vocação de pecuária à de agricultura intensiva colocam em risco espécies conhecidas e desconhecidas da flora do cerrado.

O presente trabalho teve como objetivo principal oferecer informações básicas sobre o aproveitamento e utilização da flora do cerrado na medicina caseira, na fitoterapia, no fornecimento de madeira, no aproveitamento de frutos comestíveis e de plantas tóxicas, ressaltando a importância econômica desse bioma.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa se fundamentou num levantamento das formas de utilização da flora do ecossistema cerrado. As informações sobre o nome comum das espécies, local de ocorrência, época de florescimento e de

frutificação e partes utilizáveis foram obtidas através de questionários aplicados em diferentes regiões, onde havia predominância desse tipo de vegetação. Os questionários foram aplicados, entre outras, nas cidades de Araguaina-TO, Água Boa-MT, Araçu, Bela Vista de Goiás, Cezarina, Flores de Goiás, Goianésia, Goianira, Indiara, Inhumas, Itapirapuã, Itumbiara, Mineiros, Orizona, Paraúna, Pires do Rio, Porangatu e São Domingos em Goiás, em Centralina e Monte Alegre de Minas em Minas Gerais. Contou-se ainda com o depoimento do Sr. Antônio Malheiros da Cruz, diretor do Parque Nacional das Emas por 31 anos, além de outras entrevistas com pessoas das mais diferentes profissões.

Para complementar, os dados obtidos foram comparados com os trabalhos de Bondar 1964, Rizzini 1971, Gomes *et al.* 1974, Heringer 1974, 1975 e 1977, Ferreira 1975, Plantas 1976, Rizzini & Mors 1976, Ribeiro 1980, Wandeck 1985, Pereira 1988, Siqueira 1988, Xavier & Xavier 1988, Filgueiras 1990, Silva *et al.* 1991, Lorenzi 1992.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento permitiu catalogar e identificar diversas famílias que se destacam pelo número de espécies utilizáveis São elas em ordem decrescente: Leguminosae, Palmae, Apocynaceae, Solanaceae, Anacardiaceae, Euphorbiaceae, Bignoniaceae, Compositae, Vochysiaceae, Annoceae, Sapindaceae, Myrtaceae, Convolvulaceae, Boraginaceae, Moraceae, Dilleniaceae, Guttiferae, Gentianaceae, Cucurbitaceae, Colchospemaceae, Bromeliaceae, Tiliaceae, Sapotaceae, entre outras de menor utilização.

No que concerne à forma de utilização, foram encontradas 29 famílias com 78 espécies de plantas empregadas na medicina caseira; 18 famílias com 44 espécies fornecedoras de madeira; 16 famílias com 39 espécies cujos frutos são comestíveis e seis famílias com nove espécies que provocam envenenamento quando ingeridas.

A família Leguminosae predominou, apresentando maior número de espécies: fornecedoras de madeira, 19 espécies; empregadas na medicina caseira, 12 espécies e plantas tóxicas, 3 espécies. Quanto aos frutos comestíveis, a família Palmae apareceu com maior frequência, 10 espécies.

Nas Tabelas 1, 2, 3 e 4 estão relacionadas cada uma das famílias/espécies que mais se sobressaíram por sua utilização e aproveitamento.

Tabela 1. Relação das espécies medicinais mais utilizadas da flora do cerrado.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	APROVEITAMENTO
<b>ANACARDIACEAE</b>				
<i>Lithraea araeirinha</i>	aroerinha	cerrado	casca	antidiarrético, balsâmico
<i>Lithraea molleoides</i>	aroerinha	cerrado	casca	balsâmico
<i>Schinous molleoides</i>	aroerinha	cerrado	casca, folha	vias respiratórias
<i>Schinous molleoides</i>	aroerinha	cerrado	casca	tanifera, tintura
<b>ANNONACEAE</b>				
<i>Xilopia aromatica</i>	pimenta de macaco	cerrado	fruto	gases intestinais
<b>APOCYNACEAE</b>				
<i>Apidosperma macrocarpon</i>	guatambu	cerrado	casca	digestivo
<i>Peschiera fuchsiaefolia</i>	leiteira	campo, cerrado	folhas	desinfecção de feridas
<i>Tabernaemontana laeta</i>	grão-de-galo	campo, cerrado	casca	látex, antiverrugas
<b>ARISTOLOCHIACEAE</b>				
<i>Aristolochia simbfifera</i>	jarrinha	cerrado	raiz	histeria, arbortiva
<b>BIGNONIACEAE</b>				
<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	caroba	campo	casca fervida	infecções e feridas
<i>Jacaranda micrantha</i>	carobinha	cerradão	casca fervida	infecções e feridas
<i>Sparattosperma leucanthum</i>	ipê branco	cerrado	casca	afecções cutâneas, reumatismo, ameiba
<i>Anemopaegma arvense</i>	catuaba	cerrado	folhas e cascas	revigorante, afrodisíaco
<i>Tabebuia impetiginosa</i>	ipê roxo	cerrado	casca	impígens, coceiras, sarna
<i>Tabebuia avelanadae</i>	ipê roxo	cerrado	casca	inflamações artríticas, diabetes
<i>Tabebuia caraiba</i>	ipê amarelo	cerrado	casca e raízes	diurético, gripe
<i>Zeyheria digitalis</i>	chá de frade	cerrado	folhas	cicatrizante
<b>BORAGINACEAE</b>				
<i>Cordia superba</i> var. <i>cuneata</i>	babosa branca	cerrado	tubérculo	gripe, dor de dente

Continua...

				Continuação
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	APROVEITAMENTO
<i>C. superba</i> var. <i>elliptica</i>	grão de galo	cerrado	tubérculo	dores artríticas
<i>C. blanchetil</i>	grão de porco	cerrado	pó da raiz	sinusite
<i>C. affusea</i>	jangada do campo	cerrado	pó da raiz	sinusite
<i>C. glabrata</i>	sete sangria	campo, cerrado	raiz	resfriados, diurético, hipertensão arterial
<b>CARYOCARACEAE</b>				
<i>Caryocar brasiliense</i>	pequi	cerrado	fruto	tônico, afecções respiratórias
<b>COLCHOSPERMACEAE</b>				
<i>Colchospermum vitifolium</i>	algodãozinho	cerrado	raízes	útero e bexiga
<b>COMPOSITAE</b>				
<i>Lychnophora ericoides</i>	arnica	cerrado	folhas e raízes	cicatrizante, contusões
<i>Chromolaena odorata</i>	arnica	cerrado	raízes	contusões, dores
<i>Veronia ferruginea</i>	assa-peixe	cerrado	folhas	dores no peito, pneumonia, gripe depurativo
<i>Veronica</i> sp.	assa-peixe	cerrado	flores	diurético, antiinflamatório
<b>CONVOLVULACEAE</b>				
<i>Convolvus</i> sp.	amaro leite	cerrado	tubérculos	depurativo
<i>Operculina macrocarpa</i>	batata-do-mato	cerrado		
<i>O. alata</i>				
<i>Ipomoea operculata</i>	batata-purga	cerrado	raízes e sementes	vermes, depurativo, constipação intestinal, sífilis, regulador menstrual
<i>Cuscuta umbelata</i>	cipó-chumbo	cerrado	casca	cicatrizante, diarreia
<i>Convolvusoperculata</i>	jaiapa	cerrado	raiz	preventivo de meningite, purgante

Continua...

Continuação

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	APROVEITAMENTO
<b>CUCURBITACEAE</b>				
<i>Cayaponia tayuyá</i>	taiuíá	cerrado	raiz	dores ciáticas
<b>DILLENIACEAE</b>				
<i>Curatella americana</i>	lixreira	campo, cerrado	folhas	tratamento de feridas
<b>EUPHORBIACEAE</b>				
<i>Croton antysiphiliticus</i>	curraleira	cerrado	folhas, raízes	sífilis, úlceras, ovários
<i>Croton campestris</i>	velame-do-campo	cerrado	raízes	digestão, aerofagia
<b>EQUISETACEAE</b>				
<i>Equisetum pyramidale</i>	carobinha	cerrado	planta toda	rins, bexiga, hemorragias
<b>FABACEAE</b>				
<i>Andira humilis</i>	maminha-de-porca	cerrado, cerradão	folhas	cólicas, dores de dente, piolhos
<i>Galactia</i> sp.	rabo-de-tatu	cerrado, campo	raiz, caule	estômago, fígado
<b>GENTINIACEAE</b>				
<i>Delanira erubescens</i>	fel-da-terra	cerrado	planta toda	raízes, vermífugo, febre
<b>GUTTIFERAE</b>				
<i>Rheedia gardenaria</i>	bacupari	cerrado	fruto, casca	sarnicida, digestivo
<b>LECYTHIDACEAE</b>				
<i>Carimana estreliensis</i>	jequitibá	cerradão	casca	distúrbios digestivos
<b>LEGUMINOSAE</b>				
<i>Apuleia lelocarpa</i>	amarelinho	cerradão, mata	casca	cicatrizante
<i>Amburana copubrina</i>	imburana	campo, cerrado	casca, semente	gripe, prisão de ventre, dor de cabeça

Continua...

Continuação...				
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	APROVEITAMENTO
<i>Anadenanthera colubrina</i>	angico-branco	campo, cerrado	casca	bicheira, aftosa, frieiras, coceiras, angina, leucorréia, úlcera
<i>Bauhinia rufa</i>	pata-de-vaca, unha-de-vaca	cerrado	folhas, raiz	diabete, rins
<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira preta	cerrado/cerradão	sementes	garganta, faringe
<i>Dimorphandra gardenaria</i>	faveira	cerrado	cascas	cicatrizante, provoca abortos em vacas prenhas
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	jatobá	cerrado	cascas	dores de barriga, lesões internas, estômago, diabete, rins
<i>Pterodon pubescens</i>	sucupira-branca	cerrado, cerradão	semente	garganta, faringe
<i>Stryphnodendron barbatiman</i>	barbatimão	cerrado, mata	folhas, cascas	infecções, úlceras, hemorragias, adstringente, cicatrizante, expectorante
<i>Copaifera langsdorffii</i>	copaíba	cerrado	tronco, óleo	garganta, feridas, inflamações, bernicida
<i>Mimosa humilis</i>	sensitiva	cerrado	planta toda	figado
LONGANIACEAE				
<i>Strychnos pseudoquina</i>	quina	cerrado	casca	estômago, figado
MORACEAE				
<i>Ficus dolaria</i>	gameleira	cerrado, mata	casca, látex	vermífugo
MUSACEAE				
<i>Heliconia caribaea</i>	banana-brava	cerrado	casca, raiz	figado, estômago
PIPEACEAE				
<i>Piper aduncum</i>	jaborandi	cerrado	folhas	diaforético, hálito, tônico capilar, adstringente

Continua...

Continuação

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	APROVEITAMENTO
<b>RUBIACEAE</b>				
<i>Ipecacuanha brasiliensis</i>	poaia	cerrado	raiz	bronquite, coqueluche
<i>Chiococca brachiata</i>	cainca	cerrado	raiz	antifidica, sífilis, angina
<i>Palicourea xanthophylla</i>	douradinha	campo	ramos	diurético, reumatismo
<i>Rudgea viburnioides</i>	chá-de-bugre	cerrado	planta toda	estômago
<b>RUTACEAE</b>				
<i>Zamfoxyllum tinguaciba</i>	Tinguaciba	cerrado	casca e raiz	cólicas intestinais
<b>STERCULIACEAE</b>				
<i>Waltheria communis</i>	douradinha-do-campo	cerrado/campo	ramos	diurético, bexiga, sífilis, gotas e diarreias
<b>SIMARAUBACEAE</b>				
<i>Simaruba brasiliensis</i>	marubá, mata-barata	cerrado	folhas	inseticidas
<b>SOLANACEAE</b>				
<i>Penax quinquefolium</i>	cinco-folhas	campo e cerrado	raiz	depurativo, coração e pele
<i>Solanum paniculatum</i>	jurubebinha	cerrado	raízes, folhas e frutos	fígado, baço, tônico, diurético, tônico capilar e pele
<i>Cestrum lavigatum</i>	coerana	campo/cerrado	ramos	anti-séptico, sedativo, fígado
<b>TILIACEAE</b>				
<i>Lueheae grandiflora</i>	mutamba-preta	cerrado	entre-casca	hemorragia, adstringente
<b>URTICACEAE</b>				
<i>Urera baccifera</i>	urtiguinha	cerrado	folhas	rins, aumenta leite da lactante
<b>VELLOZIACEAE</b>				
<i>Vellozia favicans</i>	canela-de-ema	campo/cerrado	caule (infusão)	luxações

Continua...



				Continuação
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	APROVEITAMENTO
VOCHYSIACEAE				
<i>Quelea grandiflora</i>	pau-terra	cerrado	folhas	digestivo e anti-gripal
<i>Quelea parviflora</i>	pau-terra	cerrado	casca	infecção intestinal, úlcera, depurativo, chá anti-séptico, digestivo, calmante, infecções respiratórias

Tabela 2. Relação das espécies de madeiras utilizadas da flora do cerrado e seu aproveitamento.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	FLORAÇÃO / FRUTIFICAÇÃO	UTILIZAÇÃO
ANACARDIACEAE				
<i>Miracrodruon urundeuva</i>	aroeira	cerrado	junho, setembro	mourões, postes para cercas
<i>Lithraea malleocides</i>	aroeinha	cerrado	junho/julho	caibro, cabo de ferramentas
<i>Shcinoposis brasiliensis</i>	braúna	cerrado, cerradão	junho/novembro	cercas, tábuas
APOCYNACEAE				
<i>Aspidosperma polyneuron</i>	peroba rosa	cerradão	junho/outubro	carpintaria, construção civil, postes, vigas, acabamento interno, construção civil, forma de calçados
ARALIACEAE				
<i>Didymopanax morototoni</i>	mandiocão	cerrado	março/outubro	postes, caibros, vigotas e arborização

Continua...

				Continuação...
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	FLORAÇÃO / FRUTIFICAÇÃO	UTILIZAÇÃO
<b>BIGNONIACEAE</b>				
<i>Tabebuia caraiba</i>	pau d'arco amarelo	cerrado, mata	jun/ago/out	construções de pontes, postes, currais, mourões, vigotas, tacos, assoalho
<i>T. impertiginosa</i>	ipê roxo	cerrado, mata	idem acima	idem acima
<b>BOMBACEAE</b>				
<i>Chorisia speciosa</i>	paineira, barriguda	cerrado	frutos/junho	enchimento de traveseiro, revestimento de forro, salva-vidas, ornamental
<b>COMPOSITAE</b>				
<i>Gochinatia polymorpha</i>	cambará	cerrado	outubro/fevereiro	postes, cercas, esteios, obras imersas
<b>COMBROTACEAE</b>				
<i>Terminalia brasiliensis</i>	capitão do mato	cerrado	agosto/outubro	carpintaria, marcenaria, ornamental
<b>DILLENIACEAE</b>				
<i>Curatella americana</i>	lixeira	cerrado	ago/out/nov	obras internas, carpintaria, salto de sapato, lixa
<b>EUPHORBIACEAE</b>				
<i>Croton floribundus</i>	velame branco	cerrado	outubro/fevereiro	caixotaria, obras internas, chapas, aglomerados
<b>LAURACEAE</b>				
<i>Nectandra puberula</i>	canela amarela	cerrado	setembro/março	construção civil, ripados, mourões

Continua...

				Continuação...
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	FLORAÇÃO / FRUTIFICAÇÃO	UTILIZAÇÃO
LEGUMINOSEAE				
<i>Amburana cearensis</i>	imburana, cerejeira	campo, cerrado	flores/julho	móveis finos, esculturas, lambris, portas, construção civil, rural, lenha
<i>Copaifera langsdorffii</i>	copaíba, pau d'óleo	cerrado, mata	dez/jan frutos/abril	construção civil, rural, lenha
<i>Dimorphandra mollis</i>	faveiro	cerrado	outubro/setembro	postes para cerca
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbatimão	mata, cerrado	flores agosto/set	tanífero para ind. de couro
<i>Hymenaea stilbocarpa</i>	jatobá	mata	fruto/julho/out	móveis, postes para cerca, vigas, mourões
<i>Plathymenia reticulata</i>	vinhático	cerrado, mata	agosto/setembro	construção civil, marcenaria, entalhes, pirogravura, arborização
<i>Centrolobium tomentosum</i>	araribá	cerrado	flores/jan. abril frutos/ago/set	construção civil, rural
<i>Pterogyne brasiliense</i>	carne de vaca	cerrado		carpintaria, dormentes e mobiliário
<i>Dalbergia violacea</i>	caviúna do cerrado	cerrado	janeiro/junho	móveis, dormentes, acabamento interno
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	pau jacaré	cerrado	out/jan, set/out	acabamento interno, lenha e carvão
<i>Diptycandra aurantiaca</i>	balsaminho	cerrado, cerradão		construção civil, arborização, mourões
<i>Ptelephorum dubium</i>	tamboril	cerrado, cerradão	dez/abril	marcenaria, dormentes, ornamental
<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira preta	cerrado	flores, ago/set frutos, dez/jan	acabamento interno, assoalho, painel

Continua...

				Continuação...
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	FLORAÇÃO / FRUTIFICAÇÃO	UTILIZAÇÃO
<i>Marchaerium acutifolium</i>	jacarandá	cerrado	flores, out/ nov frutos, ago/set	móveis de luxo, construção civil
<i>M. scleroxylon</i>	caviúna, pau-ferro	cerrado	flores, nov/jan	construção civil, lambris, painéis, rodapés, peças torneadas.
<i>Platycyamus regnellii</i>	pau pereira	cerrado	flores, fev. abril frutos, ago. set.	revestimento decorativo, vigas, assoalhos, esteios, dormentes, mourões, painéis, pontes
<i>Poecilanthe parviflora</i>	coração de negro	cerrado	out. nov	mourões, painéis, pontes
<i>Andira fraxinifolia</i>	mata-barata	cerrado	flores nov. dez	const. civil, molduras de portas, janelas dormentes, postes.
MORACEAE				
<i>Maclura tinctoria</i>	moreira	mata, cerrado	set/out dez/jan	portas, janelas, caibros, ripas, lenha, cerca
MYRSINACEAE				
<i>Rapanea ferruginea</i>	pororoca	mata, cerrado	mai/jun, out/dez	madeiraamento, caibro
PROTECEACEAE				
<i>Roupaia brasiliensis</i>	carvalho	cerrado	jun/ago, ago/out	carpintaria, mobiliário
SAPINDACEAE				
<i>Sapindus saponaria</i>	sabão de macaco	cerrado	frutos, set. out.	artesanato, const. civil
<i>Mogonia pubescens</i>	tingui ou timbó peba	cerrado	frutos, julho, ago.	const. civil, batentes, portas, janelas, lenha, carvão, esquadrias.
VERBENACEAE				
<i>Vitex polygama</i>	maria preta	cerrado	out/nov, jan/abril	postes, caibros, tábuas, vigotas, ornamental

Continua...

				Continuação
FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	OCORRÊNCIA	FLORAÇÃO / FRUTIFICAÇÃO	UTILIZAÇÃO
<b>VOCHYSIACEAE</b>				
<i>Callisthene erajar</i>	carvoeiro	mata, cerrado		carvão, postes, cercas
<i>Quelea parviflora</i>	pau-terra	cerrado	flores, out. nov	postes para cercas, mourões, casca extrai tinta
<i>Salvertia convaliariaeodora</i>	moliana	cerrado	flores, abril, julho frutos, agost. set.	carpintaria, tabuados, postes, ornamental.

Tabela 3. Relação das espécies frutíferas da flora do cerrado e suas formas de aproveitamento.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	LOCAL DE OCORRÊNCIA	FRUTIFICAÇÃO	APROVEITAMENTO
<b>ANACARDIACEAE</b>				
<i>Anacardium occidentale</i>	caju do campo	cerrado	set/ nov	pseudo-fruto in natura
<i>Anacardium othonianum</i>	caju de árvore	cerradão	set/nov	pseudo-fruto natural, doces, castanhas
<i>Anacardium humile</i>	caju rasteiro, cajuí	cerradão	ago/out	doces, licores
<b>APOCYNACEA</b>				
<i>Harconia speciosa</i>	mangaba	cerrado	out/dez	fruto ao natural
<i>Aspidosperma dasycarpon</i>	pêra do cerrado, pereira do campo	cerrado, cerradão	out/dez	fruto ao natural
<i>Pesciera fuchsiaefolia</i>	leiteira	cerrado	dez/jan	fruto ao natural
<b>ANNONACEAE</b>				
<i>Annona crassiflora</i>	araticu	cerrado, cerradão	fev/abr	ao natural, doces, geléias, vinhos, licores
<i>Xilopia aromatica</i>	pimenta de macaco	cerrado	fev/mar	condimento
<b>BROMELIACEAE</b>				
<i>Ananas satious</i>	ananás	mata, cerrado, cerradão	out/mar	geléia, doce in natura
<i>Pseudomonas saganatium</i>	gravatá, croatá	cerrado	fev/mar	in natura

Continua..

Continuação...

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	LOCAL DE OCORRÊNCIA	FRUTIFICAÇÃO	APROVEITAMENTO
<b>CARICACEAE</b>				
<i>Jaracatia spinosa</i>	jaracatiá, mamão-do-mato	cerrado	jan/mar	in natura, seu lenho é utilizado para fazer doce
<b>CARYOCARACEAE</b>				
<i>Caryocar brasiliense</i>	pequi	cerrado	set. dez.	polpa, óleo, licor, cozido, indústria cosmético
<b>LEGUMINOSAE</b>				
<i>Inga uruguensis</i>	ingá	mata, cerrado	set. nov.	in natura
<i>Hymenea stignocarpa</i>	jatobá	cerrado e cerradão	out. nov.	in natura, farinha, mingau
<i>Dipterix alata</i>	baru	cerrado	jul/out	frutos comestíveis
<b>GUTTIFERAE</b>				
<i>Rheedia brasiliensis</i>	bacupari	cerrado	julho	in natura
<b>MYRTACEAE</b>				
<i>Campomanesia camposseona</i>	gabirola	cerrado	nov.	in natura, suco, licor
<i>Eugenia dysenteria</i>	cagaita	cerrado, cerradão	out. nov.	in natura
<i>Psidium araçá</i>	araçá	cerrado, mata	dez	in natura
<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga	campo, cerrado	nov.	in natura
<i>Psidium guaiava</i>	goiaba	campo/cerrado	nov.	in natura/suco/sorvete
<b>MALPIGHIACEAE</b>				
<i>Byrsonia verbacifolia</i>	murici	cerrado, cerradão	nov.	natural, geléia, sorvete, licor.
<b>MORACEAE</b>				
<i>Brasimum gaudichaudii</i>	mamacadela	cerrado, mata	ago/set	in natura
<b>PALMAE</b>				
<i>Mauritia flexuosa</i>	buriti	cerrado	nov	óleo, doce, palmito, suco
<i>Orbignya speciosa</i>	babacu	cerrado	nov	óleo do fruto
<i>Syagrus oleracea</i>	guariroba	cerrado	nov	palmito, óleo, frutos
<i>Syagrus comosa</i>	catolé	cerrado		fruto, bebida aiua, óleo
<i>Syagrus coronata</i>	licuri	cerrado	out/dez	folhas fornecem cêra, amêndoas óleo
<i>S. romanzoffiana</i>	jerivá	cerrado	fev/ago	palmito, planta decorativa
<i>Acrocomia aculeata</i>	macaúba	cerrado	set/jan	óleo, fécula
<i>Oenacarpus distichus</i>	bacabá	cerrado	jan/abr	in natura

Continua...

## Continuação

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	LOCAL DE OCORRÊNCIA	FRUTIFICAÇÃO	APROVEITAMENTO
<i>Ataltea dubia</i> RUBIACEAE	indaiá	cerrado	jun/nov	amêndoas comestíveis
<i>Alibertia adulis</i>	marmelada de cachorro	cerradão	set/jan	in natura, doces, sementes torradas, substitui o café
<i>Genipa americana</i>	jenipapo	cerrado	set/dez	licor, refrescos, in natura
SAPOTACEAE				
<i>Pouteria torta</i>	guapeva, abiu, curriola	mata	nov.	in natura
SOLANACEAE				
<i>Solanum lycocarpum</i>	lobeira	campo, cerrado, cerradão	jul/jan	in natura, doce
<i>Solanum paniculatum</i>	jurubeba	campo, cerrado, mata	out/jan	frutos cozidos
SAPINDACEAE				
<i>Talisia esculenta</i>	pitomba olho-de-boi	mata, cerrado	out/jan	in natura

Tabela 4. Relação das plantas tóxicas da flora do cerrado.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	LOCAL DE OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	AÇÃO TÓXICA
FITOLALIACEAE				
<i>Petiveria alliacea</i>	tipi	cerrado	raiz, cipo	abortiva, doses elevadas asfixia, morte
<i>Petiveria hexagiochin</i>	guiné	cerrado	ramos	venenosos, benzeduras
LEGUMINOSAE				
<i>Stryphonodendro coriaceum</i>	barbatimão	cerrado	frutos	saponina tóxica
<i>S. rotundifolium</i>	barbatimão	cerrado	frutos	saponina tóxica

Continua...

Continuação

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	LOCAL DE OCORRÊNCIA	PARTES UTILIZÁVEIS	AÇÃO TÓXICA
<i>Piscidia erythrina</i>	timbó	cerrado	raiz	ictiotóxica, narcótica
<b>POLIPODIACEAE</b>				
<i>Pteridium aquilinum</i>	sama mbaia	cerrado	folhas e sementes	ingeridos por ruminantes inibe a vitamina
<b>RUBIACEAE</b>				
<i>Psychotria barbiflora</i>	cafezinho	cerrado	fruto	narcótica, venenosa
<b>SOLANACEAE</b>				
<i>Cestrum lacvigatum</i>	coerana	cerrado	folhas	cardiotóxica
<b>SAPINDACEAE</b>				
<i>Serjania lethalis</i>	tingui, timbó	cerrado	raiz, fruto	venenosa, ictiotóxica

## CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitem concluir que um número superior a 170 espécies nativas do cerrado são utilizadas das mais variadas formas, sendo que muitas delas têm estudos que as apontam como plantas de valor alimentício, medicinal ou industrial e que a utilização das partes das plantas é muito variada, aproveitando-se as raízes, caules, cascas, folhas, flores e frutos.

Com esses resultados, pode-se ainda concluir que a flora do cerrado tem um rico potencial econômico, passível de ser explorado de maneira racional. É necessário apenas, efetuarem campanhas educativas e de conscientização dos agricultores desta região, visando ao cultivo e à preservação do maior número possível de espécies nativas em suas propriedades rurais. Esclarecendo-se e tornando-se conhecido o valor dessas espécies, certamente haverá interesse em preservá-las, minimizando-se assim o risco de extinção que as ameaça.

A flora do cerrado, como se pode observar, é muito diversificada e rica em espécies de interesse para a humanidade e deve merecer uma atenção muito especial por parte daqueles que habitam esse ecossistema.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bondar, G. 1994.** Palmeiras do Brasil. Boletim do Instituto de Botânica. São Paulo: Sec. Ag. do Est. de São Paulo, n.2.
- Eiten, G. 1990.** Vegetação do cerrado. In M.N. Pinto (col.). Cerrado-caracterização, ocupação e perspectiva. Brasília: UNB, p.9-65, 657 p.
- Ferreira, M.B. 1975.** Frutos comestíveis nativos do Distrito Federal - IV. Cerrado, 7(30):15-21.
- Filgueiras, T.S., & B.A. Pereira. 1990.** Flora do Distrito Federal. In M.N. Pinto. Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas. Brasília: UNB, p. 331-338, 657 p.
- Gomes, V., N.E.D Carnevalli & M.B Ferreira. 1974.** Frutos nativos e exóticos apreciados pelos pássaros-Hamelia Patens Jacq. Cerrado, 24:9-11.
- Goodland, R., & M.G.Ferri. 1979.** Ecologia do Cerrado. São Paulo: EDUSP/ Itatiaia.
- Heringer, E.P. 1974.** Dendrologia IX: Gênero Qualea:pau-terra, jacaré, umirirama, quaruba, ariana. Cerrado, 6(25):20-6.
- Heringer, E.P. & M.B. Ferreira. 1975.** Dendrologia: Gênero Hymenaea, jatobás, jataís, jutais etc. Cerrado, 7(27):27-32.
- Heringer, E.P., G.M. Barroso, J.A. Rizzo & C.T. Rizzini. 1977.** A flora do cerrado. In IV Simpósio sobre cerrado. São Paulo: Itatiaia, p. 211-231. Anais.
- Joly, A.B. 1970.** Conheça a vegetação brasileira. São Paulo: USP / Polígono. p.35-45.
- Lorenzi, H. 1972.** Árvores brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. São Paulo, Plantarum.
- Pereira, B.A.S. 1988.** Espécies apícolas da flora da área de proteção ambiental (APA) da Bacia do São Bartolomeu, DF (estudo preliminar).Cadernos de geociências .Brasília: IBGE, N.5.
- Plantas do Nordeste. 1976.** Especialmente do Ceará. 3. ed. Mossoró: [s. n.], 1976.(Coleção Mossoroense, v. XLII).
- Ribeiro, J.F. 1980.** A importância econômica do pequi. Cerrado, 11(36):24-36.

- Rizzini, C.T.** A flora do cerrado - Análise florística das savanas centrais. In **Simpósio sobre cerrado**. Ed. Blucher, p. 105-153. Anais.
- Rizzini, C.T. & W.B. Mors.** 1976. *Botânica econômica brasileira*. São Paulo: E.P.U./EDUSP.
- Silva, J.A., J.T. Melo & J.C. Albino.** 1991. Plantio e aproveitamento alimentar de espécies frutíferas nativas do cerrado. In **Cong. Nac. de Bot.**,42, Goiânia. Soc. Bot. do Brasil.p.225. Resumos.
- Siqueira, J. C.** 1988. Plantas medicinais: identificação das espécies dos cerrados. s. l. Loyola, 39 p.
- Xavier, M. & A.T.T.N. Xavier.** 1976. Jenipapo: uma espécie indígena para reflorestar. *Cerrado*, 8(34):20-3.
- Wandeck, F.A.** 1985. Oleaginosas nativas: aproveitamento para fins energéticos e industriais. [s.l.]; *Estudos Gessy Lever*. (série brasileira, 1) 27 p.